

Esta oração é somente uma proposta para orar com FundEO; cada grupo, comunidade, voluntários, MTA, FET... a pode adaptar à sua situação concreta.

Nos unimos, como Família Teresiana, neste tempo de Páscoa, portadores da esperança e da alegria do Ressuscitado. Fazemo-lo recordando, especialmente, os Projectos que FundEO acompanha em Colômbia.

Fazemos silêncio no nosso interior. Sabemo-nos habitados pelo Espírito. Acolhemos a sua presença. Dispomo-nos como comunidade orante, unidos em Fraternidade Universal.

Música orante

Compartem connosco os educadores teresianos de Colômbia:

A população atendida em Colômbia está situada em contextos de alta vulnerabilidade social. Cerros habitados por famílias de escassos recursos económicos, muitas delas chegaram aí como fruto da deslocação forçada pela situação de violência que viveu o país durante muitas décadas e que ainda se vive hoje.

Um dos grandes problemas destes sectores é a acumulação de pessoas; numa única habitação convive uma família completa e, se conseguem ampliar o espaço da sua moradia, é com a finalidade de acolherem mais uma família e receber algum dinheiro para atender as necessidades básicas. Este problema aumenta a vulnerabilidade dos menores perante todo o género de abusos e os lança para a rua onde correm todo o tipo de perigos.

Trabalha-se em vários centros comunitários onde se atende a população infantil, adolescente e juvenil que está submetida a todo o tipo de ameaças: abuso sexual, recrutamento para engrossar as fileiras dos bandos e quadrilhas, a trata de pessoas, etc.

Para proteger os menores de idade, oferece-se um projecto de nutrição, apoio escolar, ateliers de ocupação do tempo livre, desporto, música... acompanhamento e formação do pessoal para a prevenção e atenção às vítimas e suas famílias.

Acolhemos de maneira orante esta situação. Música.

Diz-nos o Papa Francisco na Fratelli tutti:

106. Há um reconhecimento básico, essencial para caminhar rumo à amizade social e à fraternidade universal: perceber quanto vale um ser humano, quanto vale uma pessoa, sempre e em qualquer circunstância. Se cada pessoa vale tanto, temos que dizer com clareza e firmeza que «o mero facto de se ter nascido num lugar com menores recursos ou menor desenvolvimento, não justifica que algumas pessoas vivam com menor dignidade» [\[81\]](#).

Este é um princípio elementar da vida social que costuma ser ignorado de diversos modos por aqueles que sentem que não aporta à cosmovisão deles ou não serve para os seus fins.

107. Todo o ser humano tem direito a viver com dignidade e a se desenvolver integralmente, e esse direito básico não pode ser negado por nenhum país. Tem-no, embora seja pouco eficiente, embora tenha nascido ou crescido com limitações. Porque isso não mingua a sua imensa dignidade como pessoa humana, que se não fundamenta nas circunstâncias, mas sim no valor do seu ser. Quando este princípio elementar não se salva, não há futuro nem para a fraternidade nem para a sobrevivência da humanidade. (Pausa orante)

Rezamos a dois coros:

*Felizes os que seguem ao Senhor pela senda do bom Samaritano.
Os que ousam andar detrás dos seus passos,
superar as dificuldades do caminho,
a vencer os cansaços da caminhada.
Aqueles que ao andarem vão traçando sendas novas
para que outros sigam entusiasmados, e continuem a obra do Senhor.*

*Felizes os que, atentos e apressados, mudam de rota
para saírem ao encontro do Senhor vivo em quem sofre,
tão presente nestes tempos,
tão próximo para alguns,
para outros tão longínquo.*

*Felizes os que dão a vida pelos outros.
Os que trabalham duro pela justiça desejada.
Os que constroem o Reino desde lugares remotos.
Os que, anônimos e sem primeiras páginas,
entregam a vida para que outros vivam mais e melhor.*

*Felizes os que com o seu diário sacrifício
abrem vestígios de humanidade nova,
num mundo enfermo pelo egoísmo neoliberal d "deus-mercado".*

*Felizes TODOS os que trabalham pelos pobres,
desde os pobres,
junto dos pobres,
com coração de pobre.*

Terminamos a nossa oração acolhendo este canto como convite de Jesus a sairmos ao encontro do nosso mundo sofredor:

"GRATIS LO HABÉIS RECIBIDO. Entre las cosas" CD 2, nº17